

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

Plano de Ação
Pingo-D'água/MG

Setembro de 2025

Sumário

1	Introdução	2
2	Informações cadastrais do município	3
3	Diagnóstico Situacional de Saúde	4
3.1	Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico	4
3.2	Perfil epidemiológico	7
3.3	Estrutura da rede de saúde	9
4	Detalhamento das ações previstas	11
4.1	Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde	11
4.1.1	Ação 1 - Fortalecimento da ações de Media e Alta Complexidade	11
4.1.2	Ação 2 - Manutenção Preventiva e corretiva Equipamentos	11
4.1.3	Ação 3 - Fortalecimento da atenção básica por meio do aumento da acessibilidade	12
4.1.4	Ação 4 - Acesso exames Laboratoriais	12
4.1.5	Ação 5 - Fortalecimento do transporte básico e sanitário	13
4.1.6	Ação 6 - Manutenção da assistência farmacêutica	13
4.2	Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde	14
4.2.1	Ação 1 - Manutenção do serviço de controle de zoonoses basico	14
4.3	Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde	14
4.3.1	Ação 1 - Reforma de UBS	14
4.3.2	Ação 2 - Estruturação do transporte Sanitário	15
5	Resumo Financeiro	16
5.1	Resumo por Eixo de Ação	16
5.2	Resumo por Tipo de Despesa	16
6	Assinaturas	17



1 Introdução

Em 05 novembro de 2015, em decorrência do rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão, uma enxurrada de rejeitos de mineração atingiu diversos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, causando a morte de 19 pessoas, além de danos e impactos socioambientais e socioeconômicos em 49 municípios.

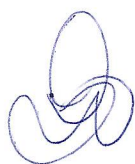
No dia 25/10/2024, foi celebrado o “ACORDO JUDICIAL PARA REPARAÇÃO INTEGRAL E DEFINITIVA RELATIVA AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO”, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

O Acordo de Repactuação, como ficou convencionado o novo acordo judicial, estabeleceu uma compensação ao poder público pelos danos e impactos negativos à saúde das populações e comunidades atingidas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

O valor estabelecido deverá financiar o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), através da adoção de medidas e ações adequadas para cada situação, segundo a direção de cada esfera de governo, com observância das normas constitucionais e infraconstitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, o Acordo de Repactuação prevê a constituição do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, para a execução das ações de recuperação em saúde em decorrência do rompimento da barragem de Fundão no território delimitado no referido acordo.

É importante destacar que desastres tecnológicos dessa natureza não estão limitados apenas aos danos imediatos e identificáveis. Há uma sobreposição de riscos e a ocorrência de danos e impactos desconhecidos e supervenientes, que podem se prolongar no tempo, que demandam e requerem a atuação e intervenção articulada do setor saúde.



2 Informações cadastrais do município

Abaixo seguem as informações referentes ao preenchimento do plano de ação.

- **Responsável pelo documento:** GRECIANNI VAZ DE LIMA GANDRA
- **Cargo do responsável:** GESTOR
- **Telefone:** 33988856875
- **E-mail:** saudepdagua@gmail.com



3 Diagnóstico Situacional de Saúde

3.1 Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico

População

Em 2022, a população era de 4.706 habitantes e a densidade demográfica era de 70,69 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 633 e 118 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 4364 e 1088 de 5570.

Código do Município

3150539

Gentílico

Pingodaguense

Aniversário

21 de dezembro

Trabalho e Rendimento

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2022]

1,2 salários mínimos

Pessoal ocupado [2022]

674 pessoas

População ocupada [2022]

14,32 %

Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]

39,9 %

Educação

Educação

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,8%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 395 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 2411 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,2 e para os anos finais, de 5. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 334 e 204 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1858 e 1979 de 5570.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

97,8 %

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]

6,2



IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2023]

5,0

Matrículas no ensino fundamental [2023]

590 matrículas

Matrículas no ensino médio [2023]

202 matrículas

Docentes no ensino fundamental [2023]

38 docentes

Docentes no ensino médio [2023]

20 docentes

Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2023]

2 escolas

Número de estabelecimentos de ensino médio [2023]

1 escolas

Área urbanizada [2019]

1,09 km²

Esgotamento sanitário adequado [2010]

89,1 %

Arborização de vias públicas [2010]

79,1 %

Urbanização de vias públicas [2010]

41,2 %

População exposta ao risco [2010]

Sem dados

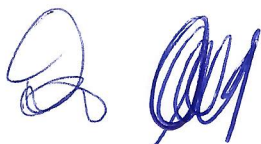
Bioma predominante [2024]

Mata Atlântica

Meio Ambiente

Apresenta 89,1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 79,1% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 41,2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 84 de 853, 224 de 853 e 225 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 495 de 5570, 2470 de 5570 e 725 de 5570, respectivamente.

Valor disponível para gastos por habitante



Origem e Valor Anual / Habitante

2020 - 4.135,04

2021 - 5.030,52

2022 - 6.554,87

2023 - 7.604,58

Abastecimento de Água

A situação do abastecimento de água em Pingo D'Água é bastante positiva. A Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA) é a responsável pelo serviço, e a cobertura é praticamente universal.

Cobertura: O abastecimento de água em Pingo D'Água está universalizado, com um índice de 99,9% de cobertura. Isso significa que a grande maioria dos domicílios tem acesso à água canalizada. Inclusive, o município atingiu essa meta antes do prazo estabelecido pelo Novo Marco Legal do Saneamento no Brasil (dezembro de 2033).

Acesso em domicílios: Apenas 0,55% das famílias estão sem canalização de água no domicílio, propriedade ou terreno, o que é um índice muito baixo.

Tarifa média: Em 2020, a tarifa média de água cobrada pela COPASA era de R\$ 4,87/m³.

Esgotamento Sanitário

O esgotamento sanitário é a área que demanda mais atenção em Pingo D'Água.

Coleta: Embora 100% do esgoto seja coletado, a questão do tratamento é um grande desafio.

Tratamento: 0,00% do esgoto coletado é tratado, segundo dados de 2020. Isso indica que, embora haja coleta, o esgoto é provavelmente descartado in natura, o que pode gerar sérios impactos ambientais e de saúde pública para rios e córregos da região.

Planos para melhoria: Notícias recentes (de maio de 2025) indicam que Pingo D'Água está avançando nos preparativos para a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). Além disso, o município faz parte dos 200 municípios mineiros da Bacia do Rio Doce que serão beneficiados pelo Programa de Saneamento do Novo Acordo de Mariana, que destina R\$ 7,54 bilhões para universalizar os serviços de saneamento básico, incluindo coleta e tratamento de esgoto, com metas de 90% de cobertura no tratamento de esgoto.

Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos

Coleta: A população urbana de Pingo D'Água é 100% atendida pelo serviço de coleta de resíduos sólidos. Isso é um ponto positivo para o manejo do lixo.

Drenagem e Manejo das Águas Pluviais Urbanas

Risco de Inundação: O município possui 50 domicílios sujeitos a risco de inundação. Isso indica a necessidade de investimentos e planejamento na drenagem urbana para mitigar os impactos das fortes chuvas.

Planejamento e Regulamentação

Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB): Pingo D'Água possui um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Este é um instrumento fundamental para o planejamento e a gestão das ações de saneamento, abrangendo as quatro áreas (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem).

Consórcio Regulador: O município também faz parte do Consórcio Público da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Ambiental de Minas Gerais (ARSAMB), que tem como objetivo regular e fiscalizar os serviços de saneamento.

Em resumo, Pingo D'Água tem um bom desempenho no abastecimento de água e na coleta de resíduos sólidos. O principal desafio e foco de investimentos futuros é o tratamento do esgoto, que atualmente é inexistente, mas com planos para a construção de uma ETE e participação em programas de universalização. A questão da drenagem também é um ponto a ser monitorado, dado o número de domicílios em área de risco de inundação.

Saneamento Básico e Doenças de Veiculação Hídrica:

A disponibilidade de água tratada, coleta e tratamento de esgoto e destinação adequada do lixo são cruciais para a saúde pública. Deficiências nessas áreas podem levar à ocorrência de doenças gastrointestinais, hepatites, entre outras. O saneamento básico em Pingo D'Água, Minas Gerais, apresenta um cenário com avanços significativos em algumas áreas e desafios em outras, especialmente no tratamento de esgoto.

3.2 Perfil epidemiológico

Dados Epidemiológicos Pingo D'água MG

Principais Preocupações Epidemiológicas Doenças Transmitidas pelo *Aedes aegypti*: A Prefeitura de Pingo D'água emite alertas constantes sobre a necessidade de cuidados contra o mosquito da dengue, transmissor da Dengue, Zika e Chikungunya. Isso sugere que essas doenças são uma preocupação recorrente, especialmente nos períodos chuvosos.

Vigilância Epidemiológica: O município de Pingo D'Água conta com uma coordenação de Vigilância Sanitária e Epidemiológica. Essa coordenação é responsável pela coleta, análise e divulgação de dados sobre doenças e agravos de interesse à saúde pública local.

Não Conta com população Indígena ou Quilombolas. Porém tem famílias que moram próximas as margens da Bacia do Rio Doce.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT):

Problemas de saúde como hipertensão, diabetes, doenças cardíacas e câncer são uma realidade crescente em todas as populações, incluindo Pingo D'Água. O perfil de morbimortalidade geralmente reflete essas condições, que estão ligadas a fatores como estilo de vida, alimentação e envelhecimento populacional. A atenção primária à saúde (postos de saúde e equipes de Saúde da Família) desempenha um papel fundamental na prevenção e controle dessas doenças.

Saúde Materno-Infantil:

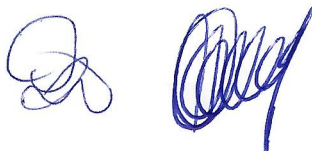
A mortalidade infantil e materna, a cobertura de pré-natal e a vacinação infantil são indicadores essenciais da saúde da população mais jovem e das gestantes. Esses dados são acompanhados pelos sistemas de informação em saúde e refletem a qualidade dos serviços de atenção primária.

Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

2020 - 68

2021 - 54



2022 - 45

2023 - 60

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária Total

0 a 4 anos 395

5 a 9 anos 380

10 a 14 anos 334

15 a 19 anos 340

20 a 29 anos 728

30 a 39 anos 790

40 a 49 anos 719

50 a 59 anos 578

60 a 69 anos 427

70 a 79 anos 236

80 anos e mais 102

Total 5029

Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção Quantidade

Visita Domiciliar 35.118

Atendimento Individual 38.937

Procedimento 89.113

Atendimento Odontológico 3.722

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

Internações hospitalares causadas por doenças relacionadas ao saneamento inadequado

Número de internações hospitalares por ano ocorridas em consequência de Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI).

Ano Internações

2007 0

2008 0

2009 2

2010 0

2011 1

2012 0

2013 4

2014 0

2015 1

2016 3

2017 0

2018 1

2019 0

2020 0

2021 0

Os dados de nascidos vivos indicaram queda entre 2020 e 2022, com leve aumento em 2023. Em relação à morbidade hospitalar de residentes em 2024, destacam-se as internações por neoplasias (53 casos), doenças do aparelho circulatório (40), respiratórias (37) e gravidez, parto e puerpério (39), além de 30 registros de lesões e envenenamentos. No tocante à mortalidade em 2023, predominaram causas relacionadas a neoplasias (7 óbitos), doenças do aparelho respiratório (5), circulatório (4) e causas externas (4).

Ja nos últimos dez não não houve registro de óbitos maternos e em relação aos óbitos infantis, o último caso registrado ocorreu em 2020 (1), conforme SIM (consulta realizada no DATASUS/Tabnet em 23/08/2025).

3.3 Estrutura da rede de saúde

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

Tipo de Estabelecimento

CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE - 1

CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA - 2

FARMACIA - 1

Total - 4

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/04/2025.

Por natureza jurídica

Período 12/2024

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação

CBOs médicos

Autônomos - 12

Bolsistas - 3

Estatutár. - 0

CBOs enfermeiro

Autônomos - 0

Bolsistas - 0

Estatutár. - 3

CBOs (outros) nível superior

Autônomos - 2

Bolsistas - 0

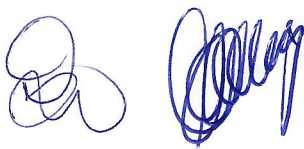
Estatutár. - 18

CBOs (outros) nível médio CBOs ACS

Autônomos - 0

Bolsistas - 0

Estatutár. - 29



4 Detalhamento das ações previstas

4.1 Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde

4.1.1 Ação 1 - Fortalecimento das ações de Média e Alta Complexidade

Identificação do problema: Vazio assistencial em especialidades e morosidades nos diagnósticos formando longa fila de espera nas consultas e exames especializados. Dermatologista, Cardiologista, Neurologista, e demais especialidades médicas. e exames ofertados via consórcio, ressonância, ultrassonografia, tomografias e outros contratualizados via consórcio

Descrição: Credenciamento de especialidades e aumentar valor financeiro da conta do Consórcio Intermunicipal de Saúde.

Objetivo: Humanização do Atendimento e zerar filas de consultas e exames especializados, potencializar diagnóstico.

Itens previstos: Credenciamento de especialidades e aumentar contratualização financeira com consórcio.

Memória de cálculo: Média de gasto anual com procedimento no consórcio sendo 500 mil ano.

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 950.000,00

Data de início: 06/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Percentual de Redução da Fila de espera para consultas e exames especializados

Meta: Reduzir pelo menos 90% a fila de espera até junho de 2027

Observações:

4.1.2 Ação 2 - Manutenção Preventiva e corretiva Equipamentos

Identificação do problema: Falta de manutenção nos equipamentos da UBS

Descrição: Fazer manutenção periodicamente nos equipamentos e UBS

Objetivo: Manter o serviço em funcionamento e equipamentos em condições de uso

Itens previstos: Contratação do e manutenção serviço

Memória de cálculo: Média anual de gasto entre 50 a 70 mil reais com manutenção de consultório odontológico (28 mil, ar condicionado 12 mil, equipamento informática, fisioterapia e outros 20 mil.

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 50.000,00

Data de início: 06/2025

Data de término: 09/2026

Indicador: Número de visitas para manutenção corretiva e preventiva



Meta: Realizar, no mínimo 25 visitas técnicas no período inspecionado

Observações: Análise feita em manutenções anteriores

4.1.3 Ação 3 - Fortalecimento da atenção básica por meio do aumento da acessibilidade

Identificação do problema: Vazio assistencial na APS falta de extensão do horário da Atenção primária, lotação da UPA em Ipatinga no vazio assistencial noturno.

Descrição: Extensão do Horário e plantões médicos na UBS.

Objetivo: Aumentar acessibilidade e humanizar o atendimento evitando fluxo de usuários na UPA do município de Coronel Fabriciano e Ipatinga

Itens previstos: Credenciamento dos profissionais médicos para executarem os atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde

Memória de cálculo: Contratar 3 três profissionais médicos sendo R\$ 800,00 por plantão de sete horas.

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 400.000,00

Data de início: 08/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Percentual médio de atendimentos realizados fora do horário de expediente.

Meta: Ampliar em 30% a média dos atendimentos em todos os expedientes, com o atendimento no período noturno.

Observações:

4.1.4 Ação 4 - Acesso exames Laboratoriais

Identificação do problema: Filas de exames laboratoriais e dificuldades na acessibilidade

Descrição: Aumentar cota de exames laboratoriais reduzindo filas

Objetivo: Aumentar diagnóstico fortalecendo atenção básica e especializada

Itens previstos: Aumento da quantidade exames contratualizados

Memória de cálculo: Estima-se realização 30.000 exames com base na tabela do sigtap.

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 300.000,00

Data de início: 09/2025

Data de término: 06/2025

Indicador: Percentual de solicitações atendidas

Meta: Atender, no mínimo, 90% das solicitações de exames



Observações: Análise feita de anos anteriores e lista de pessoas em fila de espera

4.1.5 Ação 5 - Fortalecimento do transporte básico e sanitário

Identificação do problema: Financiamento próprio do município e alta demanda de tratamento de domicílio.

Descrição: Abastecimento e manutenção dos veículos da saúde aliviando os recursos próprios

Objetivo: Humanizar o atendimento no transporte sanitário

Itens previstos: manutenção dos veículos

Abastecimento dos veículos

Memória de cálculo: Quantidade de 10 Veículos em 24 meses

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 400.000,00

Data de início: 06/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Percentual da frota de veículos da saúde abastecida e em condições de uso.

Meta: Manter, no mínimo, 90% da frota de veículos abastecidos e em condições de uso.

Observações: Abastecer veículos que transporta equipe e que fazem transporte sanitário

4.1.6 Ação 6 - Manutenção da assistência farmacêutica

Identificação do problema: Falta de recurso para abastecer a farmácia básica de forma integral

Descrição: Aquisição de medicamentos para todos usuários atendendo os princípios da integralidade.

Objetivo: Curar e manter pacientes com acesso aos medicamentos

Itens previstos: Incrementar a REMUME e adquirir medicamentos

Memória de cálculo: Medicamentos listados na Remume considerando média de despesa de 300 mil com assistência farmacêutica em anos anteriores

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 600.000,00

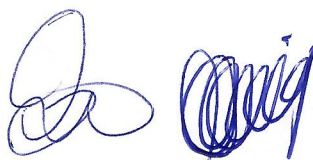
Data de início: 06/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de itens adquiridos e repostos conforme a lista de essenciais (REMUNE).

Meta: Manter, no mínimo, 90% de disponibilidade dos medicamentos constantes na REMUME.

Observações:



4.2 Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde

4.2.1 Ação 1 - Manutenção do serviço de controle de zoonoses básico

Identificação do problema: Aumento populacional de cães e gatos de rua

Descrição: castração e controle populacional

Objetivo: castrar e curar os animais

Itens previstos: contratação do serviço

Memória de cálculo: Média 390,00 reais por animal para castração e curativo dos mesmos.

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 111.577,74

Data de início: 06/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de animais castrados e tratados no período.

Meta: : Realizar castração, e tratamento de, no mínimo, 143 animais de rua por ano.

Observações: Além da castração fazer tratamento e acompanhamento desses

4.3 Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde

4.3.1 Ação 1 - Reforma de UBS

Identificação do problema: Unidades necessitando reformas

Descrição: Reformar e adequar duas unidades básicas de saúde.

Objetivo: humanização e conforto para os usuários

Itens previstos: Reforma de dois estabelecimento

Memória de cálculo: Média 152 mil reais de reforma por Unidade Básica de Saúde Baseado no preço de mercado.

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 305.556,60

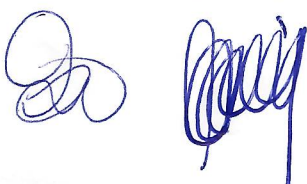
Data de início: 06/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de Unidades Básicas de Saúde reformadas e adequadas

Meta: Reformar e adequar 2 UBS

Observações:



4.3.2 Ação 2 - Estruturação do transporte Sanitário

Identificação do problema: falta de veículos no transporte sanitário

Descrição: Aquisição de veículos fortalecendo a assistência a saúde.

Objetivo: Humanizar o atendimento de forma integral

Itens previstos: 4 veículos 5 lugares

Memória de cálculo: 4 veículos sendo a média de 100 mil reais cada. Com base no valor de mercado

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 400.000,00

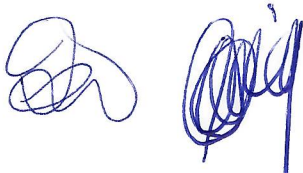
Data de início: 06/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Número de veículos adquiridos para o transporte sanitário

Meta: Adquirir 4 veículos de 5 lugares

Observações:



5 Resumo Financeiro

Nesta seção detalha-se os aspectos orçamentários no Plano de Ação, apresentando o total previsto para cada eixo e por tipo de despesa.

Valor total do Plano: R\$ 3.517.134,34

5.1 Resumo por Eixo de Ação

Tabela 1: Resumo Financeiro das Ações por Eixo

Eixo	Orçamento Total	Percentual
Eixo 1	R\$ 2.700.000,00	76,77%
Eixo 2	R\$ 111.577,74	3,17%
Eixo 3	R\$ 705.556,60	20,06%

5.2 Resumo por Tipo de Despesa

Tabela 2: Resumo Financeiro das Ações por Tipo de Despesa

Tipo de Despesa	Orçamento Total	Percentual
Custeio	R\$ 2.811.577,74	79,94%
Investimento	R\$ 705.556,60	20,06%



6 Assinaturas

MANIFESTAÇÃO DO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

Encaminho o presente **Plano de Ação do Município de Pingo-D'água/MG**, elaborado no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**, à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, com vistas à sua anuência, conforme previsto nas diretrizes pactuadas no Acordo Judicial de Repactuação, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

Declaro que o plano foi construído com base nas necessidades e prioridades locais identificadas, considerando os impactos à saúde decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão, e em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Pingo-D'água/MG, 04 de Setembro de 2025.

Deianni Vaz de Lima Gondre
Secretário(a) Municipal de Saúde

TERMO DE ANUÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Pingo-D'água/MG, no uso de suas atribuições legais, declara que **tomou conhecimento, analisou e manifesta anuência ao Plano de Ação apresentado pelo município**, no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**.

O Conselho reconhece que o plano foi elaborado com base nas necessidades e prioridades de saúde identificadas no território, frente aos danos e riscos à saúde gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), e se compromete a **acompanhar, fiscalizar e colaborar** com sua efetiva implementação, atuando em conformidade com os princípios da participação social, da transparência e do controle social.

Pingo-D'água/MG, _____ de _____ de _____.

JOSE SAMUEL PEREIRA
Presidente(a) do Conselho Municipal de Saúde